

Geotecnia I

027

CARACTERIZAÇÃO GEOTÉCNICA DE UMA ÁREA PARA RECEBIMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS. *Marcelo Bortolini, Deniz Benedetti, Francisco Dalla Rosa, Marcos Antonio Fritzen, Antônio Thomé* (Curso de Engenharia Civil, Faculdade de Engenharia e Arquitetura, UPF).

Este trabalho descreve as atividades realizadas e os dados obtidos na caracterização do solo de uma área localizada no município de Coxilha – RS a qual estará sujeita ao recebimento de resíduos sólidos urbanos. O perfil do subsolo foi definido a partir de ensaios de penetração padrão (SPT). Para auxiliar na identificação do material e possibilitar a realização de ensaios de permeabilidade em campo (piezômetros), foram realizados também ensaios de trado mecanizado. Os estudos de caracterização incluíram análise granulométrica, determinação dos limites de liquidez e plasticidade, compactação, permeabilidade do solo compactado e permeabilidade do solo natural em campo. Os resultados demonstram que o solo é predominantemente argiloso com concentração de argila igual a 74%, silte 11%, e areia 15%. Quanto à plasticidade o material classifica-se de médio a altamente plástico. Quando compactado, pode atingir uma baixa permeabilidade definida em laboratório entre $1,25 \times 10^{-7}$ e $3,41 \times 10^{-7}$ cm/s. De acordo com estes dados, o solo, pode ser classificado como impermeável com grau de baixíssima permeabilidade. Já em seu estado natural, apresenta um coeficiente de permeabilidade que varia entre $8,45 \times 10^{-3}$ a $1,02 \times 10^{-4}$ cm/s, podendo ser classificado como permeável, com grau de permeabilidade médio, típico de solos bastantes intemperizados estruturados. Ao final definiu-se que, do ponto de vista geológico-geotécnico, a área mostrou-se adequada para o recebimento de resíduos sólidos urbanos. (PIBIC/UPF).